5 Sentidos

REDE DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

CINCO SENTIDOS

JAN/2017

DOSSIÊ

IMPRENSA

© Carlos Fernandes

REDE DE PROGRAMAÇÃO 5 SENTIDOS

A ***rede 5 Sentidos*** foi criada em 2009, no âmbito do QREN 2007-2013, com o intuito de promover a programação cultural e a produção artística em rede. Atualmente, composta por 11 equipamentos culturais do país, a *5 Sentidos* procura apoiar e dinamizar o desenvolvimento das artes performativas em Portugal organizando digressões de espetáculos e apoiando a produção de novas criações através de cofinanciamentos, coproduções e residências. A estratégia da *rede 5 Sentidos* – assente na troca de saberes, processos e experiências de trabalho – visa fortalecer o desempenho dos parceiros, dinamizar a criação artística e alargar os públicos.

Os equipamentos que integram esta rede de programação cultural são: Teatro Viriato (Viseu), Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Centro de Artes de Ovar (Ovar), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Maria Matos Teatro Municipal (Lisboa), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional São João (Porto), Teatro Virgínia (Torres Novas) e Teatro Municipal do Porto Rivoli . Campo Alegre.

PROGRAMA DE CONVITE À CRIAÇÃO ARTÍSTICA NACIONAL

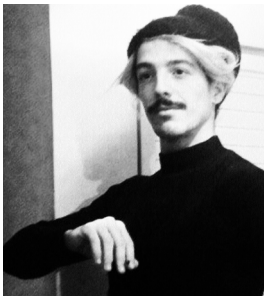
A ***Rede de programação 5 Sentidos*** desenvolveu um programa de convite à coprodução e digressão de criações nacionais nas áreas da dança e do teatro.

Ao abrigo deste programa, os artistas selecionados pela *rede 5 Sentidos* têm a oportunidade de desenvolver o seu trabalho durante um período de tempo mais generoso do que os tempos habituais do "mercado de trabalho artístico", assim como lhes é oferecido condições de trabalho favoráveis à consolidação do seu trabalho e uma oportunidade única de se encontrar com públicos variados. Os artistas têm toda a liberdade de desenvolver o seu percurso artístico contando com apoio financeiro, residências, produção e digressão concertada da nova criação pelas 11 estruturas culturais. Para além da apresentação da nova criação, há abertura para o desenvolvimento de outras atividades, como residências, laboratórios, leituras públicas, apresentações informais, workshops e masterclass.

Em 2015 e 2016, Luís Guerra e Raquel Castro foram os artistas convidados pelas 11 estruturas da rede de programação a criar novas propostas artísticas ao abrigo deste programa. O investimento financeiro neste apoio foi de cerca de 80.000,00€.

Com este apoio, Luís Guerra criou a peça coreográfica *A Tundra*, cuja estreia acontece no Teatro Viriato, no próximo dia 02 de fevereiro. Raquel Castro, na área do teatro, está a desenvolver a peça *Olhar de Milhões*, cuja estreia deverá ocorrer a 24 de outubro, no Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo.

Além destes apoios, a *Rede 5 Sentidos* pretende desenvolver outras ações como conferências, encontros, seminários e reforço do diálogo crítico.



© DR

DANÇA

A TUNDRA
DE LUÍS GUERRA

DATAS DA DIGRESSÃO · 2017

02 FEV - Teatro Viriato | Viseu | Estreia

04 FEV - Teatro Municipal da Guarda | Guarda

07 FEV - Maria Matos Teatro Municipal | Lisboa

09 FEV - Centro Cultural Vila Flor | Guimarães

11 FEV - Teatro Virgínia | Torres Novas

20 ABR - Teatro Académico de Gil Vicente | Coimbra

22 ABR - Centro Artes de Ovar | Ovar

29 ABR - Teatro Micaelense | Ponta Delgada

10 MAI - Teatro Municipal do Porto | Porto

Direção e coreografia Luís Guerra

Interpretação Alice Lopes, António Cabrita,
Gonçalo Ferreira de Almeida, Luís Guerra e Luís Marrafa

Composição musical original Darr Tah Lei

Confeção de coletes Luzia Arieira
e bordados à mão Carol Carvalho

Direção técnica e desenho de luz Zeca Iglésias

Produção Andreia Abreu

Coprodução *Rede 5 Sentidos* (Teatro Viriato,
Teatro Municipal da Guarda, Teatro Maria Matos,
Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virgínia, Centro de Artes de Ovar,
Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Micaelense,
Teatro Nacional São João,
Teatro Municipal do Porto Rivoli · Campo Alegre
e O Espaço do Tempo)

Integrado no Programa Artistas Emergentes
da *Rede 5 Sentidos* ▶

Em *A Tundra*, Luís Guerra partilha um poema visual coreografado para cinco intérpretes. Um poema não narrativo onde o movimento se assemelha a uma viagem transe e psicadélica, assente num imaginário de gelo, vento e frio. Desenvolvendo a escrita coreográfica para a ideia de tundra, um lugar ventoso, frio, gelado, ideias que circundaram o imaginário desta coreografia.

Em palco, Luís Guerra é uma peça central na geometria cénica da peça, que divide com os restantes intérpretes uma forte densidade emocional e física.

© Carlos Fernandes

TEATRO

OLHAR DE MILHÕES
DE RAQUEL CASTRO

DATAS DA DIGRESSÃO · 2017

24 OUT - Espaço do Tempo | Montemor-o-Novo | ESTREIA

28 OUT - Teatro Viriato | Viseu

04 NOV - Centro Cultural Vila Flor | Guimarães

11 NOV - Centro Artes de Ovar | OVAR

18 NOV - Teatro Municipal da Guarda | Guarda

23 NOV - Teatro Académico de Gil Vicente | Coimbra

25 NOV - Teatro Virgínia | Torres Novas

01 e 02 DEZ - Teatro Carlos Alberto | Porto

06 e 07 DEZ - Maria Matos Teatro Municipal | Lisboa

16 DEZ - Teatro Micaelense | Ponta Delgada

O *Olhar De Milhões* é um espetáculo com direção artística de Raquel Castro, com coprodução da *Rede 5 Sentidos* que estreia em outubro de 2017 e circulará por dez cidades portuguesas.

Este projeto reflete sobre a experiência do que é viver HOJE com os olhos postos no futuro.

Consumo, vício, alienação, excesso de informação, distração, aborrecimento, prazer, a busca incessante do rápido, fácil e imediato e a possibilidade infinita de escolhas são alguns dos pontos de partida para a construção deste espetáculo.

CONTACTOS

Teatro Viriato | Centro de Artes do Espectáculo de Viseu

Viriato Teatro Municipal

Lg Mouzinho de Albuquerque

Apartado 2087 EC Viseu · 3501-909 Viseu · Portugal

Geral 232 480 110

site www.teatroviriato.com · e-mail geral@teatroviriato.com

teatroviriato

estrutura financiada por:

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

MUNICÍPIO DE VISEU